

NOTA DE IMPRENSA

Passado um ano após os Grupos de Acção Local (GAL) terem assinado os contratos para gestão das Estratégias de Desenvolvimento Local, no âmbito do DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária, num total de 242,2 milhões de Euros de Fundos da União Europeia para os territórios rurais, a Direcção da Federação Minha Terra, reunida de urgência, no domingo, 29 de Janeiro de 2017, deliberou fazer um último apelo ao Governo para que o regulamento em preparação sobre o apoio ao empreendedorismo e ao emprego, integre as preocupações e propostas apresentadas, no sentido de responder às necessidades e expectativas dos territórios e das comunidades rurais.

De acordo com a Federação Minha Terra, a proposta de regulamento em preparação:

- Não considera as estratégias de desenvolvimento integrado que foram construídas de forma activa e participada pelas parcerias locais;
- Dificulta a modernização das micro e pequenas empresas;
- Não promove a empregabilidade de recursos humanos qualificados nos territórios rurais;
- Não promove condições para a criação de emprego sustentável.

E assim, subverte a lógica de aplicação de dotações financeiras alocadas às Estratégias de Desenvolvimento Local no âmbito do DLBC Rural.

A Federação Minha Terra representa as entidades que, organizadas actualmente em 60 Grupos de Acção Local, têm implementado a abordagem LEADER em Portugal. No Continente, os GAL, estão desde Agosto de 2015 reconhecidos para implementar as Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) no âmbito do instrumento DLBC, vertente rural. Estes GAL integram por sua vez, cerca de 3000 entidades públicas, associativas e empresariais que se organizam para a implementação de estratégias territoriais, cobrindo mais de 93% do território nacional.

Para mais informações, queira contactar 21 781 92 30 | minhaterra@minhaterra.pt